DESAFIOS E NOVOS PROJETOS DA SPO

Prof. Dra. Primavera Sousa Santos, Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortodontia.

Nos últimos anos, a Sociedade Portuguesa de Ortodontia tem vindo a afirmar-se como uma instituição de referência no que diz respeito à promoção da saúde oral e à formação contínua na área. A Sociedade Portuguesa de Ortodontia é uma associação científica que se dedica ao estudo, pesquisa, divulgação e investigação da Medicina Dentária, nomeadamente da Ortodontia, promovendo formações, eventos, congressos, entre outros, com o fim de fazer crescer e divulgar o conhecimento científico.

A Sociedade Portuguesa de Ortodontia congratula-se por sempre ter sido um espaço de agregação de todos os ortodontistas, aqueles que gostam da Ortodontia e nela participam, seja em estudos, formação, investigação, docência, publicações e debates, entre outras atividades.

Desde o início do meu mandato como Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortodontia, o meu principal objetivo tem sido consolidar a posição da Sociedade como um pilar central na formação e atualização do conhecimento de quem pratica ortodontia em Portugal. Para tal, estamos a apostar na formação contínua, com a implementação de programas que atendem às necessidades dos profissionais, de forma a garantir que todos tenham acesso às últimas inovações científicas e tecnológicas. A ortodontia está a evoluir rapidamente e é fundamental que os ortodontistas acompanhem essas atualizações para garantir tratamentos de excelência.

A nossa missão é garantir que a ortodontia em Portugal continue a ser um exemplo de excelência, inovando constantemente na qualidade dos tratamentos e na formação dos profissionais.

A ortodontia enfrenta vários desafios, sendo o mais evidente a rápida evolução das tecnologias que têm cada vez mais lugar na nossa prática clínica diária. A ortodontia digital, por exemplo, trouxe inovações significativas como o uso de imagens tridimensionais para planeamento de tratamentos e softwares avançados para o acompanhamento dos casos. No entanto, estas inovações também exigem um grande esforço de adaptação por parte dos ortodontistas, que precisam de estar constantemente atualizados e, muitas vezes, investir em equipamentos e formação contínua. Este é um desafio significativo porque envolve um custo financeiro e de tempo para os profissionais.

Outro desafio importante está relacionado com o acesso ao tratamento ortodôntico. Embora a ortodontia seja um campo altamente especializado e de grande importância para a saúde oral, os custos dos tratamentos podem ser elevados, o que limita o acesso de uma parte significativa da população. Em paralelo, a população ainda não tem uma cultura completamente enraizada de cuidados preventivos na área da ortodontia, o que pode resultar em diagnósticos tardios e em tratamentos mais complexos e dispendiosos.

A Sociedade Portuguesa de Ortodontia, para além do Simpósio e Congresso Anual, tem vários projetos em andamento que visam enfrentar esses desafios. Um dos mais significativos é o desenvolvimento de uma plataforma de educação à distância, que permite aos ortodontistas de todo o país, independentemente da sua localização, ter acesso a programas de formação contínua, *webinars* e *workshops* sobre as últimas inovações. A ideia é proporcionar uma experiência de aprendizagem flexível, acessível e de alta qualidade, permitindo que os ortodontistas se mantenham atualizados sem terem de se deslocar longas distâncias ou interromper a sua prática clínica.

Além disso, estamos também a criar um ambiente mais colaborativo entre profissionais da área da saúde dentária, incluindo especialistas em outras áreas, como a Cirurgia Oral, Periodontologia, Odontopediatria, Cirurgia Maxilo-Facial e Estomatologia. Acreditamos que a ortodontia integrada com outras especialidades pode gerar melhores resultados para os pacientes e contribuir para um tratamento mais eficaz. Por isso, estamos a trabalhar em parceria com outras entidades de saúde para promover uma abordagem interdisciplinar mais eficaz.

O futuro da ortodontia será, sem dúvida, marcado por uma maior incorporação das tecnologias digitais, que irão revolucionar tanto os métodos de diagnóstico como os de tratamento. A ortodontia digital não só permite um acompanhamento mais preciso dos casos, como também poderá tornar os tratamentos mais rápidos e menos invasivos.

Outro aspeto fundamental será a crescente procura por tratamentos ortodônticos estéticos, como os alinhadores transparentes, que têm vindo a conquistar um número crescente de pacientes. Estes tratamentos, mais discretos e confortáveis, são uma tendência crescente entre pacientes adultos, que anteriormente não se sentiam à vontade para realizar tratamentos ortodônticos convencionais. Devemos estar preparados para usar corretamente este tipo de tratamentos.

Além disso, a ortodontia será cada vez mais integrada com outras áreas da saúde. A colaboração entre diferentes especialistas será crucial para proporcionar tratamentos mais eficazes e personalizados, com melhores resultados tanto estéticos como funcionais.

A SPO também tem um papel importante na promoção da saúde pública. A nossa missão não se limita apenas à formação de profissionais, mas também à sensibilização da população para a importância da ortodontia preventiva e corretiva. Acreditamos que o diagnóstico precoce e o acompanhamento regular durante o crescimento dos pacientes podem evitar problemas ortodônticos mais graves no futuro. ■

Primavera Sousa Santos PhD, DDS
Professora Auxiliar
Comissão Coordenadora do Mestrado de Ortodontia
Coordenadora do Curso de Pós-graduação em Introdução à Ortodontia
Serviço de Saúde Oral Infantil e Prevenção
Departamento de Ciências Dentárias
Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS), CESPU